

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

### **PSICÓLOGOS COMO APOIADORES NO HOSPITAL DE BASE: UM ENCONTRO COM O OUTRO**

NORMA SUSANA ROMERO, Cleuza Fatima Martini, Gabriela Macedo, Josiane Moreira Souza, Stela Abritta. INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE BRASÍLIA – IESB (Psicologia) – [norma.ar@gmail.com](mailto:norma.ar@gmail.com)

#### **Introdução**

O modelo biomédico tem um enfoque fisiopatológico, fragmentado e curativista, onde a queixa e o sintoma são biologizantes o que repercute na medicalização da vida cotidiana. Foi com esse contexto que as apoiadoras, também psicólogas em formação se depararam no Hospital de Base do Distrito Federal.

A formação das apoiadoras privilegia um olhar desmistificador e destaca a relevância de uma formação integral, ou seja, que não fique cristalizada no modelo da clínica. Essa experiência propiciou várias reflexões sobre a articulação do psicólogo nas diferentes áreas atuantes - especialmente na saúde. Desse cenário, surgiu o receio com a falta de inserção do psicólogo para exercer a profissão, levando-as a indagar: qual o espaço que nós temos? Quantos somos atuando nesta área? Qual é o lugar do psicólogo/psicologia na rede pública de saúde? E na gestão? Qual a educação/formação/especialização continuada neste campo?

#### **Objetivo**

O objetivo do presente trabalho é apresentar uma reflexão e problematizar o lugar do psicólogo na implementação da Política Nacional de Humanização (PNH) no Hospital de Base do Distrito Federal, de nível terciário e quaternário.

Com essa finalidade se buscou fomentar processos de subjetivação tanto dos trabalhadores como dos usuários, como uma forma de se apropriarem de si, de seus desejos, das suas necessidades e de seus interesses.

#### **Metodologia**

Para a implementação do dispositivo de Visita Aberta e Direito a Acompanhante da PNH foram realizadas diferentes oficinas de capacitação e conscientização, além de encontros de sensibilização com os diversos atores - funcionários, usuários e gestores. O método

utilizado para a implementação deste dispositivo é o Método da Roda. Para a análise e a leitura institucional, as apoiadoras fundamentaram-se na Análise Institucional.

## **Resultados**

Algumas leituras puderam ser feitas por meio dos resultados das oficinas e dos encontros de sensibilização com os funcionários do hospital. Por um lado, o despreparo das equipes hospitalares para lidar com as subjetividades e as necessidades dos usuários. Por outro, as dificuldades apresentadas como equipe de trabalho em si: pouca adesão dos médicos no processo, e falta de comunicação e vínculo saudável. No que tange à leitura, para as apoiadoras e como futuras psicólogas, a experiência possibilitou articular a teoria com a práxis.

## **Conclusões e recomendações.**

A partir dessa experiência, é possível afirmar a importância da inserção do psicólogo nas políticas públicas de saúde como co-responsável pela saúde coletiva, e como protagonista em articular a interação entre os diferentes atores do sistema de saúde. A consecução dessas práticas impõe desafios éticos, políticos, culturais, sociais e históricos, o que implica numa confrontação crítica frente a todo um sistema.